RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024

FORTALEZA ESPORTE CLUBE

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

PAULO HENRIQUE DE FIGUEIREDO MOREIRA – PRESIDENTE
ADRIANO VALE DE CARVALHO – 1º VICE-PRESIDENTE
DÁRIO BERKLEY DE LIMA – 2º VICE-PRESIDENTE
MARDÔNIO BATISTA ALVES – 1º SECRETÁRIO
IGO MATTIOLI CARVALHO DE OLIVEIRA - 2º SECRETÁRIO
RÔMULO FERNANDES SILVA GALDINO - 1º SUPLENTE
MARCO CÉSANE BRASIL DE CASTRO - 2º SUPLENTE
RENATO CRUZ MENDONÇA - 3º SUPLENTE
GEORGE MARLON DE OLIVEIRA LIMA VIDAL - 4º SUPLENTE

Ao(s)
Presidente do Conselho Deliberativo e demais Membros,
Presidente do Conselho Diretor e demais Membros,
Presidente do Conselho de Ética e Disciplina e demais Membros,
Conselheiros do Clube.

Prezados Senhores,

O **CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO FORTALEZA ESPORTE CLUBE** nos termos do **ART. 107 do ESTATUTO SOCIAL DO FORTALEZA ESPORTE CLUBE** apresenta o **RELATÓRIO e PARECER** sobre as **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS referentes ao segundo trimestre de 2024** (01 de Abril a 30 de Junho de 2024), onde se posiciona de forma embasada nas Normas Brasileiras de Contabilidade.

Na análise do presente parecer, concentramos maiores atenções nas documentações solicitadas via ofícios, balancetes e demais documentos que suportaram a escrita contábil, por amostragem, do qual destacamos alguns pontos do seu teor acompanhado da manifestação deste Conselho de Orientação e Fiscalização.

CONSIDERAÇÕES DO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

A) CAIXA

A conta Caixa (1.01.01.01) encerrou o segundo trimestre de 2024 com saldo de R$ 343.554,27, conforme detalhamento a seguir:

1010101	CAIXA	24624,39 D	11438954,51	11120024,63	343554,27 D
1.01.01.01.0001	CAIXA	136,88 D	6025932,84	5946501,4	79568,32 D
1.01.01.01.0003	CAIXA - FUTEBOL PROFISSIONAL	0	5064950,18	4821138,98	243811,2 D
1.01.01.01.0002	CAIXA - SÓCIO TORCEDOR	24487,51 D	133028,09	143340,85	14174,75 D
1.01.01.01.0037	CAIXA FUTSAL	0	209043,4	209043,4	0

A referida conta demonstra as movimentações financeiras realizadas em espécie no caixa geral, sócio torcedor, além de vendas ocorridas em eventos gerais realizados pelo Clube.

É importante ressaltar que, além do relevante saldo ao final do trimestre, constata-se que houve durante o trimestre em análise **uma intensa movimentação de valores em espécie**.

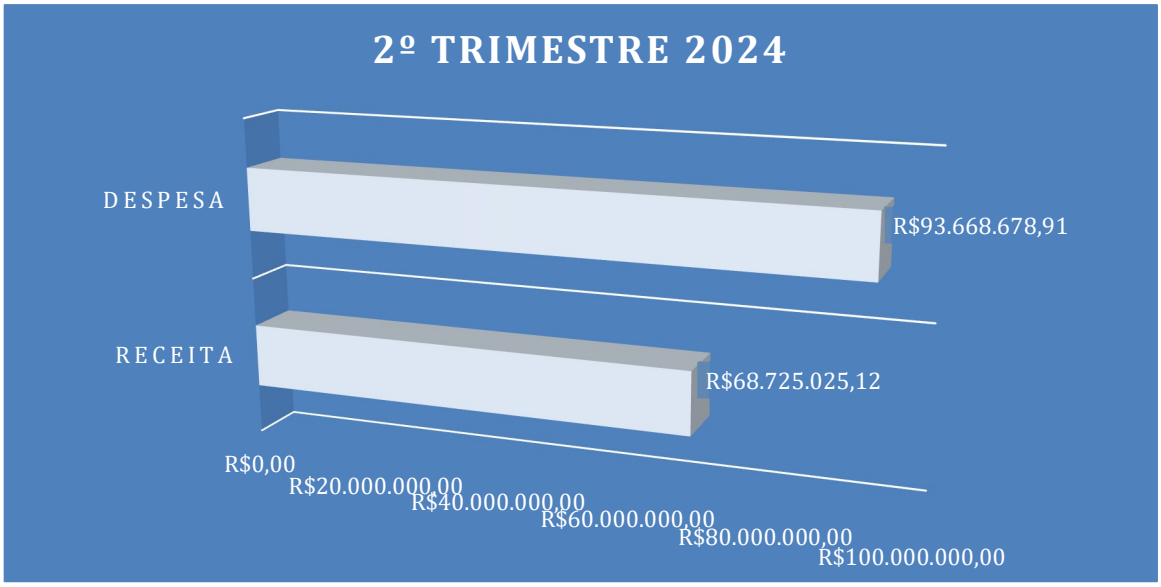
Ressaltamos que nos últimos trimestres foram tomadas medidas pelo Conselho Diretor visando a redução na movimentação em espécie, tais como, o pagamento de vale alimentação, o que atende a recomendação feita por este Conselho de Orientação e Fiscalização em pareceres anteriores, entretanto, ainda existem algumas operações com volume significativo de recursos, como as despesas com operações de jogos, que ainda são realizadas com pagamentos em espécie.

Dessa maneira, recomendamos que as movimentações financeiras em espécie sejam utilizadas somente em situações pontuais para pagamentos de valores menos expressivos.

I) RESULTADO DO PERÍODO

Conforme informações contábeis no segundo trimestre de 2024 o Clube obteve uma Receita Operacional Líquida na ordem de R$ 68.725.025,12 e uma Despesa na ordem de R$ 93.668.678,91, obtendo um resultado deficitário no trimestre na ordem de R$ 24.943.653,79.

	RECEITA	DESPESA	RESULTADO
1º TRIMESTRE	R$ 53.367.676,04	R$ 70.518.397,44	-R$ 17.150.721,40
2º TRIMETRE	R$ 68.725.025,12	R$ 93.668.678,91	-R$ 24.943.653,79
TOTALIZADOR	**R$ 122.092.701,16**	**R$ 164.187.076,35**	**-R$ 42.094.735,19**



Observações relativo ao acompanhamento do Orçamento

Estamos diante de um cenário em que os altos custos operacionais, especialmente com pessoal e logística corroem boa parte do orçamento. O principal desafio é equilibrar essas despesas com a capacidade de geração de receitas e manter o fluxo de caixa saudável. A busca por maior eficiência administrativa, melhorando as práticas de governança, controle rigoroso das

despesas de pessoal administrativo e uma política financeira que minimize despesas com juros são essenciais para melhorar o desempenho financeiro.

O acompanhamento contínuo do fluxo de caixa e do orçamento é essencial para identificar desvios rapidamente. Implementar uma política de controle mais rígida sobre **pagamento de despesas** poderá ajudar a evitar surpresas nos próximos meses.

Verificamos que não existe critério, alçada, consulta ao orçamento ou até mesmo junto ao Setor financeiro quando se vai realizar uma compra, contratação de pessoal, ou adquirir uma nova despesa, por isso a necessidade de remodelar o fluxo desses processos, afim de que se possa consultar ao orçamento, bem como, comunicar ao Financeiro, objetivando não comprometer mais ainda o orçamento e seu fluxo de caixa.

O orçamento que foi aprovado pelo Plenário já sofreu algumas modificações, mas o que nos chamou atenção foi a falta de critério para realinhar algumas despesas.

Segundo o orçamento 2024, o Clube pretende destinar até o final deste ano cerca de 3,7 milhões de reais com a categoria de base, cujo investimento está prometido ao futuro do Clube, que são as nossas joias da base. Por outro lado, destinará à Pasta Esporte Olímpicos e Amadores mais de 4 milhões de reais, onde não se pode falar em investimento, haja vista não há expectativa de retorno algum, salvo as categorias do futsal base.

Cerca de 90% das despesas da Pasta está relacionada ao Futsal profissional, onde contemplam salários, ajudas de custo (moradia, energia, alimentação e transporte), operações de jogo, hospedagem para concentração, passagens, dentre outras.

Vale ressaltar, que inicialmente, o orçamento aprovado pelo Plenário fazia uma previsão de despesas para essa pasta na ordem de 1,3 milhões de reais, no entanto a previsão de gastos até o final do ano já passa os 4 milhões..

Recomendamos focar:

- **Otimização de despesas fixas e operacionais**, principalmente no âmbito administrativo e de pessoal.
- **Melhoria da gestão de caixa e estrutura de dívidas**, visando reduzir despesas financeiras.
- **Plano de cargos e carreira,** é um instrumento de gestão que vai organizar e estruturar o desenvolvimento profissional dentro do Clube, definindo as regras, diretrizes e critérios para a progressão funcional, as promoções, os requisitos de qualificação, as responsabilidades e a remuneração dos colaboradores, buscando alinhá-las às necessidades e objetivos da empresa. Trabalhar a impessoalidade no quadro de colaboradores evita gastos marginais (penduricalhos) com pessoal.

Ainda, visa alinhar os interesses e expectativas dos colaboradores com os objetivos Clube, promovendo desenvolvimento interno e retenção de pessoal.

- **Aumento da geração de receitas** por meio de novas oportunidades de patrocínio, venda de atletas e otimização da bilheteria em jogos.

PARECER DO CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

O **CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO FORTALEZA ESPORTE CLUBE** nos termos do **Art. 107 do ESTATUTO SOCIAL,** usufruindo de sua independência e autoridade estatutária, neste momento se manifesta que apesar das restrições mencionadas, recomenda a **APROVAÇÃO DAS PRESENTES CONTAS,** ressalvados os apontamentos realizados pela Auditoria Independente, bem como por este Conselho de Orientação e Fiscalização.

Fortaleza, 7 de outubro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
PAULO HENRIQUE DE FIGUEIREDO MOREIRA
Data: 15/01/2025 10:56:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Paulo Henrique de Figueiredo Moreira
Presidente do Conselho de Orientação e Fiscalização